

Festival de Dança mostra a produção artística do Atelier Coreográfico



"Homem: Força e Sensibilidade", formado por elenco exclusivamente masculino

Nos dias 4 e 5 deste mês, o Festival de Dança Teatral 2007/II apresentou o resultado de dois trabalhos de pesquisa em Dança elaborados no curso de extensão Atelier Coreográfico. No palco do Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", as dúvidas e anseios dos universos masculino e feminino foram retratados em "Homem: Força e Sensibilidade", de Paulo Cezar da Silva, e "Nina

de Menina", de Lili Mendes, com a direção geral da professora Solange Caldeira, do Departamento de Artes e Humanidades da UFV. Baseado no livro "O Mito da Masculinidade", escrito por Sócrates Nolasco, o trabalho coreográfico "Homem: Força e Sensibilidade" questiona a representação tradicional do homem na sociedade. Além da força e da energia características ao com-

portamento masculino, é mostrada uma face sensível, frágil e aberta a novos vínculos afetivos, como explica Paulo Cezar da Silva, estudante do curso de Dança e bailarino do Grupo Êxtase. "O homem em cima do palco já é quebra de barreiras. Tratar do assunto através da Dança contribui para passar ao público essa idéia de novas possibilidades e também quebrar barreiras no

meio acadêmico", afirma Paulo. Lili Mendes diz que não é coreógrafa de "Nina de Menina"; prefere trabalhar com a possibilidade da criação em conjunto. "As bailarinas assumem o papel de intérpretes e coreógrafas. Eu transito a elas estímulos para que criem e depois junto as partes, como uma costureira". Nina, segundo ela, é uma personagem doce e meiga, que passa pelas transformações "da fase infantil ao mundo de gente grande".

O Atelier Coreográfico, de acordo com a professora do curso de Dança Solange Caldeira, é um espaço para criar. O projeto baseia-se na pesquisa e composição em Dança, Teatro e Dança-Teatro, para qualificar profissio-

nais de criação, interpretação, pesquisa e produção artística no Brasil. Iniciado em 2005, é realizado em todos os semestres e permite aos participantes trabalharem com prazer. "Eles têm disponibilidade, vontade de estar ali", conta Solange. "Durante nosso processo, eu percebo o crescimento de todos, até mesmo a mudança de comportamento nas aulas". Entre outras produções do Atelier Coreográfico, destacam-se "Nelson Rodrigues em Estado Bruto" e "Fernando Pessoa: Não Sei Quem me Sonho".

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Felipe Luchete (estagiário)



Bailarinas contam a história de Nina, passando de menina a mulher

Natal & Ano Novo

Tempo de renascer, florescer... e viver novamente!

Renove suas esperanças! Abra os olhos para os milagres que acontecem a todo instante...

E agradeça a oportunidade de continuar sua caminhada.

A SIF e o Dep. de Engenharia Florestal desejam a toda comunidade FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO!




SAÚDE

FELICIDADE

PAZ

SUCESSO

TRABALHO

AMOR

BOAS FESTAS

Reunião de Ex-Alunos comemora aniversários de formaturas na UFV



No dia 8 deste mês, foi realizada, no Espaço Cultural "Fernando Sabino", a Sessão Solene de Entrega de Diplomas aos Ex-Alu-

nos (foto). O evento contou com representantes das turmas de 25, 50, 55, 60, 65 e 70 anos de formados na UFV. Neste ano, pela

primeira vez na história das reuniões, estiveram presentes os ex-alunos que comemoraram 70 anos de formatura. **Página 3.**

Festival de Dança retrata as dúvidas e anseios dos universos masculino e feminino



Nos dias 4 e 5 deste mês, o Festival de Dança Teatral 2007/II apresentou o resultado de dois trabalhos de pesquisa em Dança elaborados no curso de extensão Atelier Coreográfico. As dúvidas e anseios dos universos masculino e feminino foram retratados em "Homem: Força e Sensibilidade" e "Nina de Menina", no palco do Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino" (foto).

O espetáculo, que teve a direção geral da professora Solange Caldeira, foi baseado no livro "O Mito da Masculinidade", escrito por Sócrates Nolasco, e "Nina de Menina", de Lili Mendes. **Leia mais na página 12.**



No ensejo das festas de fim de ano, reafirmamos nosso desejo de Paz e muita alegria a toda a comunidade acadêmica, na certeza de profícuas realizações conjuntas no ano de 2008.

Estendemos nossos votos à comunidade de Viçosa e região, grandes parceiras na busca constante de melhorias significativas, que possam ser plenamente socializadas.

Muitas foram as dificuldades enfrentadas, entretanto, as vitórias alcançadas garantir-nos-ão a sustentação e o fortalecimento para enfrentarmos com serenidade e força o ano vindouro, pois sabemos que estaremos imantados na busca dos ideais maiores que sempre nortearam esta Casa.

Feliz Natal e um Ano Novo de muita Luz!

Carlos Siqueyuki Sedyiyama
Reitor

Claúdio Furtado Soares
Vice-reitor

Seminário de Extensão Rural homenageou várias pessoas ligadas a história da Extensão Rural na UFV

A Universidade Federal de Viçosa sediou, no período de 10 a 12 deste mês, o Seminário Nacional de Extensão Rural, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e pelo Departamento de Economia Rural da UFV, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Durante a cerimônia de abertura (foto), foram homenageados os servidores e docen-

tes que participaram da história do Mestrado em Extensão Rural e do Centro de Ensino de Extensão da UFV.

O Seminário teve destacada importância no cenário nacional, por possibilitar aos extensionistas a troca de experiências no campo profissional, bem como no ensino na pós-graduação e nos cursos de nível médio e profissionalizante. **Página 2.**



UFV sedia Seminário Nacional de Extensão Rural

A Universidade Federal de Viçosa sediou, no período de 10 a 12 deste mês, o Seminário Nacional de Extensão Rural, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e pelo Departamento de Economia Rural da UFMG, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O Seminário teve destacada importância no cenário nacional, por possibilitar aos extensionistas a troca de experiências no campo profissional, bem como no ensino na pós-graduação e nos cursos de nível médio e profissionalizante, contando com painéis, palestras, lançamento de livros, grupos de trabalho e encontro de ex-alunos do Mestrado de Extensão Rural da UFMG.

A abertura oficial do evento ocorreu no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Faria" e contou com a presença do vice-reitor Cláudio Furtado Soares, do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Ara-



Composição da mesa de abertura do Seminário

újo, do ex-reitor da UFMG, Antônio Fagundes de Souza, e do chefe do Departamento de Economia Rural, José Ambrósio Ferreira Neto.

Na oportunidade, foram comemorados os 40 anos do Mestrado em Extensão Rural da UFMG e os 50 anos de existência do Centro de Ensino de Extensão (CEE). Durante a cerimônia de

abertura, foram homenageados os servidores e docentes que participaram da história do Mestrado em Extensão Rural e do CEE.

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Renata Loures (estagiária)

Realizado o 1º Fórum dos Técnicos de Nível Superior das Ifes da Região Sudeste



A mesa de abertura contou com a presença do reitor da UFMG



Parte do público que compareceu à cerimônia de abertura

Foi realizado, nos dias 5 e 6 deste mês, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e no Pavilhão de Aulas II, no campus da UFMG, o 1º Fórum dos Técnicos de Nível Superior das Ifes da Região Sudeste, promovido pela Associação dos Técnicos de Nível Superior da ATENS da Universidade Federal de Santa Maria, José Adroaldo Parcianello.

Em seu discurso de abertura, o reitor da UFMG disse que todas as Ifes têm o dever de reconhecer a importância dos trabalhos realizados pelos TNS de todo o País, salientando que o bom relacionamento existente entre as administrações e os técnicos de nível superior tem elevado o índice de produtividade na maioria das instituições de educação superior. Sedyama lembrou que os eventos organizados ultimamente pelos TNS são importantes para a criação da sua associação nacional, garantindo todo o apoio da UFMG


e da Andifes na luta dos servidores. Após a explanação do reitor, Eduard Maffia desfez a mesa de abertura, convidando o diretor-financeiro José Onício de Souza e Helena Regina Schwenck, membro do Conselho Deliberativo da ATENS-UFV, para conduzirem os trabalhos sobre o Histórico do Movimento, juntamente com Paulo Sérgio Nunes Menezes, da Universidade Federal de Goiás, e Fernando Mauro Rosa, da Universidade Federal de Ouro Preto. Logo após, foi realizado o Painel das ATENS, seguido de debate.

A programação constou, ainda, da discussão dos temas "Identidade dos TNS" e "Perspectiva do Movimento e Construção do Futuro (mesa-redonda), Coquetel de Confraternização, Sistematização de Propostas e a Elaboração do Relatório Final do Fórum.

de

de

de


JORNAL DA UFMG
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO
Ed. Arthur da Silva Bernardes - *Campus Universitário* -
CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR
Carlos Siguieyuki Sedyiyama

VICE-REITOR
Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Antônio Fernando de Souza Faria
Reg. MG 02608 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO
Antônio Fernando de Souza Faria

DIVISÃO DE RÁDIO E TV
Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL
Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas


EQUIPE DE REDAÇÃO
Antônio Fernando de Souza Faria (MG 02608 JP)
José Paulo Martins (MG 02333 JP)

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

ESTAGIÁRIOS
Felipe Luchete de Oliveira, Gabriel Gomes Miranda, José Agnaldo Montesso Júnior, Renata Aparecida de Almeida Loures e Rodrigo de Castro Resende

REVISÃO
Maria do Carmo da Costa Val Gomide

IMPRESSÃO
Divisão de Gráfica Universitária (DGU)


Governo Federal

Estudantes de Medicina Veterinária recebem Prêmios "Pedro Acha" e 3M do Brasil



Entrega do Prêmio 3M do Brasil em Brasília

O estudante Robson Bruniera de Oliveira, do curso de Medicina Veterinária da UFMG, foi contemplado com o Prêmio "Pedro Acha" de Saúde Pública Veterinária, outorgado pela Fundação Pan-Americana de Saúde e Educação, em parceria com Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

A premiação ocorreu, no dia 26 de novembro deste ano, no encerramento da sétima edição da Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia Prevenção e Controle de Doenças (7ª Expoepi), organizada pelo Ministério da Saúde.

O Prêmio "Pedro Acha" foi instituído em 1993, tendo como objetivo reconhecer a importância da saúde pública veterinária para as populações e para as economias dos países do continente americano. O prêmio é concedido a trabalho desenvolvido nos últimos três anos por estudante de graduação em cursos de Medicina Veterinária oferecidos por instituições de ensino sediadas nas Américas, sendo essa a primeira vez, em 16 anos, que o trabalho de um brasileiro é selecionado.

O trabalho premiado, intitulado "Tratamento e utilização de esgotos sanitários para produção animal", foi resultante da pesquisa elaborada pelo estudante, em 2006, sob a orientação dos professores Paula Dias Bevilacqua, do Departamento de Veterinária (DVT), e Rafael Kopschitz Xavier Bastos, do Departamento de Engenharia Civil (DEC). A pesquisa constitui parte de projeto interdisciplinar, que vem sendo desenvolvido, desde 2000, e agrega estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UFMG, recebendo apoio financeiro da Fapemig e do CNPq, no âmbito do Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (Prosab), e da Fapemig.

O Prêmio "Pedro Acha" tem forte significado para os cursos de graduação em Medi-

na Veterinária, por valorizar uma área de atuação desse profissional de extrema importância que é a saúde coletiva.

Prêmio 3M do Brasil - Cultivando Talentos - Edição 2007

Já a estudante Maria Beatriz Tassinari Orotolani, do curso de pós-graduação em Medicina Veterinária da UFMG, ganhou o Prêmio 3M do Brasil - Cultivando Talentos - Edição 2007, na área de Microbiologia, com o trabalho de pesquisa intitulado "Isolamento e enumeração de bactérias ácido-láticas em leite, utilizando três diferentes meios de cultura em placas Petrifilm AC e metodologia convencional", sob a orientação dos professores Vanerli Beloti, da Universidade Estadual de Londrina, e Luis Augusto Nero, do Departamento de Veterinária da UFMG.

O trabalho, cuja pesquisa foi realizada na UFMG, foi desenvolvido como exigência para a conclusão do curso de Medicina Veterinária pela estudante na Universidade Estadual de Londrina. Atualmente, Maria Beatriz faz pós-graduação em UFMG, sob orientação do professor Luis Augusto Nero e co-orientação da professora Vanerli Beloti.

A cerimônia de premiação ocorreu durante o 14º Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado em Brasília-DF, no início de outubro de 2007, e foi dividido em duas partes: aluno e instituição. Para a acadêmica, o prêmio correspondeu ao valor de R\$ 8.000,00 para utilização na divulgação da pesquisa em congresso internacional, além de troféu. Para as instituições, a empresa concedeu o valor de R\$ 5.000,00 em produtos 3M Microbiologia. O Programa Cultivando Talentos da 3M ainda está em andamento com a edição de 2008. Outras informações podem ser obtidas no site: www.cultivando.talentos.com.br

Alunos da UFMG recebem Prêmio Furnas Ouro Azul

O Prêmio Furnas Ouro Azul, promovido pelo *Jornal Estado de Minas*, *Correio Brasiliense* e *Jornal do Comércio*, com o patrocínio da empresa Furnas Centrais Elétricas, revelou, no dia 3 deste mês, os vencedores da sua 6ª edição. O prêmio elegeu os melhores projetos de preservação dos recursos hídricos de Minas Gerais, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

Dentre os vencedores na categoria "Estudante de Nível Superior", estão dois alunos do curso de Engenharia Florestal da UFMG: Ana Paula Vilela Carvalho, que alcançou o 3º lugar, com o projeto "A Proteção das Nascentes na Zona da Mata Norte Mineira", e José Geraldo de Ângelo Ramos, que ficou em 4º lugar, com o trabalho "Estudo da Eficiência do Cordão de Contorno na Redução do Escoamento". Ambos foram orientados pelo professor Herly Carlos Teixeira Dias, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

Também houve premiação nas categorias Empresa Pública, Empresa Privada, Comunidade e Estudante Nível Médio e Técnico. Neste ano, concorreram 74 trabalhos, sendo 37 desenvolvidos por comunidades, 22 por empresas e 15 por estudantes.

A comissão julgadora foi formada por Paulo Teodoro de Carvalho, secretário executivo do Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada do Sistema Estadual de Meio Ambiente de Minas; Rodrigo Flecha, superintendente de apoio à Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas; Mirian de Azevedo Sá Rego, coordenadora de Responsabilidade Social de Furnas Centrais Elétricas; Mirian Dias Baggio, coordenadora da Comissão Gestora de Ambientação da Fundação Estadual do Meio Ambiente; Telma Abreu, assessora de comunicação da Fun-

dação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente do Rio de Janeiro; e Cristiana Andrade, subeditora do caderno Gerais do Estado de Minas.

Além de receber certificados e troféus, os vencedores terão seus projetos em destaque no site www.ouro-azul.com.br e constarão de reportagem no caderno especial Ouro Azul, que será publicado nos três jornais promotores da premiação.

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Renata Loures (estagiária)



Os estudantes premiados e o professor Herly Teixeira Dias (centro)

Estudante de Doutorado da Engenharia Agrícola fará parte de missão brasileira em Cuba

O estudante de doutorado Marcos Oliveira de Paula, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFMG, orientado da professora Ilda de Fátima Ferreira Tinoco, fará parte da comitiva de pesquisadores que irão realizar missão brasileira em Cuba.

O estudante recebeu o convite em razão da repercussão de seu trabalho de mestrado desenvolvido no DEA/UFV, que foi incluído nas linhas de pesquisa do Núcleo de Pesquisas em Ambiência e Arquitetura de Sistemas Agroindustriais

(Amiagro). A pesquisa teve como objetivo estudar as potencialidades de utilização da cinza de bagaço de cana-de-açúcar (resíduo agroindustrial) como material de substituição parcial de cimento Portland.

A missão brasileira a ser realizada em Cuba tem início marcado para o dia 6 de janeiro de 2008 e faz parte do projeto Capes/MES/Cuba (Materiais e tecnologias não convencionais aplicadas à eco-construção e à engenharia civil: estudo de materiais pozolâni-

cos e fibras a partir de resíduos da cana-de-açúcar). Os trabalhos a serem desenvolvidos durante a missão abrangem parte da pesquisa do doutoranda da UFMG.

Os coordenadores e as universidades líderes no Brasil e em Cuba são os professores Holmer Savastano Júnior (Universidade de São Paulo - USP/ Pirassununga) e Ernesto Villar (Universidade Central de Las Villas - UCLV/Cuba). A UFMG é uma das parceiras brasileiras do mesmo projeto.

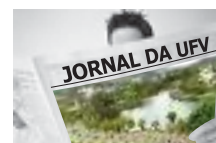
Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo recebem Menção de Destaque no Prêmio Procel 2007

As alunas Luciana Oliveira Fernandes e Priscila Juliana Maria Gama, do curso de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Federal de Viçosa, orientadas pelos professores Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá e Giselly Marchesi Bianchi, receberam Menção de Destaque no Prêmio Nacional de Conservação e Uso Raci-

onal de Energia (Prêmio Procel), na categoria Edificações/Modalidade Estudante.

A premiação é promovida pelo Ministério das Minas e Energia e coordenada pela Eletrobrás/Procel, juntamente com a Petrobrás/Conpet. A cerimônia de entrega do Prêmio Procel foi realizada, no dia 11 deste mês, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

O prêmio é um reconhecimento, realizado há 13 anos, a estudantes, profissionais, instituições e empresas que se empenharam ao longo do ano na redução do desperdício de energia. Neste ano, o Prêmio Procel recebeu 138 inscrições distribuídas em seis categorias, sendo premiados 28 vencedores.



Participe do **JORNAL DA UFMG**

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFMG (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

Estudantes de vários cursos da UFV visitam apiário em Bela Vista de Minas



Recepção dos estudantes na entrada do Apiário Bela Vista

Alguns estudantes dos cursos de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal e Zootecnia da UFV, que cursam a disciplina Apicultura Geral (BAN 375), acompanhados pelo professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal (DBA), visitaram, no dia 1º deste mês, as instalações do Apiário Bela Vista, em Bela Vista de Minas, no Vale do Aço. No apiário, os alunos puderam conferir como é o sistema de produção da empresa, que produz diversos alimentos a

base de mel, desde o mel puro até produtos fitoterápicos.

O Apiário Bela Vista teve início, há 28 anos, quando o pai do apicultor Mateus da Costa Ferreira, um dos donos da empresa, participou de um curso, ministrado pela UFV na Semana do Fazendeiro, e teve a ideia de trabalhar com abelhas em sua propriedade rural localizada em Bela Vista de Minas.

O apicultor, juntamente com seus filhos, há 12 anos, fundaram o apiário e começaram a produzir mel. Hoje, a empresa possui mais de 2.800 colméias, que produzem, em média, 1.200 quilos de mel por mês, e conta com 40 funcionários e 18 vendedores, comercializando seus produtos em todo o Brasil e em diversas partes do mundo, como Portugal, Estados Unidos, Austrália e Japão.

Para o professor Alfredo Huertas, a importância da UFV



Os alunos receberam instruções dos funcionários da empresa

foi decisiva para que a família Costa Ferreira criasse a empresa, que não parou de progredir desde a sua criação. Já para a estudante Andreza Kerr Fantine, do 8º período do curso de Agronomia, a visita foi importante porque deu uma

visão de como é o mercado e o quanto se pode agregar de valor aos produtos da colmeia.

Reportagem:
Fernando Faria

Colaboração:
Agnaldo Montesso (estagiário)

Equipe de TV japonesa faz filmagens no campus

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, no final do mês de novembro, a visita de uma equipe de TV japonesa, que esteve excursionando pelo Brasil, nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Viçosa, para fazer matérias sobre várias especificidades brasileiras.

Na UFV, a equipe visitou o Apiário Central, onde foi recebida pelo professor Lucio Antonio de Oliveira Campos, do Departamento de Biologia

Geral (DBG), e fez matéria sobre determinado tipo de abelha nativa que tem algumas características próprias, como não possui ferrão e ter organização diferenciada de colmeia, possuindo duas rainhas, enquanto nas colméias comuns o normal é ter apenas uma.

Reportagem:
Fernando Faria

Colaboração:
Rodrigo Resende (estagiário)



A equipe de TV japonesa em frente ao Apiário Central da UFV

Ex-ministro profere palestra sobre Direitos Humanos

A convite do Departamento de Direito da UFV (DPD), o ex-ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos e vice-presidente da Fundação Perseu Abramo, Nilmário Miranda, proferiu na noite da segunda-feira, dia 10, no auditório da Biblioteca Central, palestra enfocando os direitos humanos no Brasil e no mundo. Os trabalhos foram coordenados pelo professor Cláudio Furtado, reitor em exercício, com a presença da professora Patrícia Aurélio Del Nero, chefe do DPD, e do professor Édson Ferreira de Carvalho, coordenador do evento.

Nilmário Miranda salientou que a prática dos direitos humanos é ainda pouco difundida no Brasil e no mundo e que, geralmente, as pessoas os confundem como uma forma de defender bandidos. Citou casos recentes, como o

da penitenciária de Ponte Nova e a prisão de uma menina no Pará numa cela com 20 homens.

O palestrante foi homenageado pela UFV com uma placa, entregue pelo professor Cláudio Furtado, com os seguintes dizeres "Placa de Re-

conhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa da proteção e promoção dos Direitos Humanos".

Reportagem:
Fernando Faria

Colaboração:
Agnaldo Montesso (estagiário)



O ex-ministro Nilmário Miranda durante sua palestra na UFV

Dirigente da Embrapa participa de defesas de tese na UFV

O professor Sílvio Crestana, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), esteve na UFV, no final de novembro, para participar de três exames de qualificação de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFV.

Os temas abordados nas teses são importantes para o desenvolvimento de ferramentas e tecnologias aplicadas no planejamento ambiental e gerenciamento de bacias hidrográficas. Os doutorandos Othávio Marchi, Samuel Loures e André Guimarães apresentaram os seguintes traba-

lhos: "A modelagem da perda de água e solo na sub-bacia do Ribeirão São Bartolomeu", "Zoneamento geoambiental das sub-bacias do Rio Ribeira de Iguaçu na região sul do Estado de São Paulo" e "A problemática dos movimentos de massa através da análise de risco geológico para o muni-

cípio de Ipatinga - MG", respectivamente. Os três trabalhos foram orientados pela professora Maria Lúcia Calijuri, do Departamento de Engenharia Civil da UFV.

Participaram também das bancas os professores Eduardo Marques e Dario Cardoso de Lima, do Departamento de

Engenharia Civil; Carlos Ernesto Schaefer, do Departamento de Solos; e Eldipio Inácio Fernandes Filho, do Departamento de Engenharia Agrícola, bem como Demétrius David Silva, diretor-presidente da Funarbe, e Filipe Nogueira Bello Simas, do Centro Universitário de Caratinga.

Ex-alunos recebem diploma em comemoração dos anos de formatura



Autoridades e representantes de turma na mesa de abertura

No dia 8 deste mês, realizou-se a Sessão Solene de Entrega de Diplomas aos Ex-Alunos no Espaço Cultural "Fernando Sabino". O evento contou com representantes das turmas de 25, 50, 55, 60, 65 e 70 anos de formados na UFV. Vale ressaltar que, pela primeira vez, estiveram presentes ex-alunos comemorando 70 anos de formatura.

A mesa que presidiu a sessão foi composta de um representante de cada turma, além do reitor da UFV, Carlos Sigueyuki Sedyiyama; do secretário de Órgãos Colegiados, Paulo Shikazu Toma; e do presidente da Associação dos Ex-Alunos da UFV (AEA),

Gilson Faria Potsch Magalhães. De acordo com o presidente da AEA, o evento "é a oportunidade de reunir alunos de várias turmas de vários anos e de fortalecer o conagração entre eles".

Foram chamados ao palco, para receber o diploma comemorativo, sem contar os representantes que já estavam na mesa, dois ex-alunos da turma de 70 anos de formados, dois representantes da turma de 65 anos, três da turma de 60 anos, quatro da turma de 55 anos, 11 da de 50 anos e 92 ex-alunos da turma de 25 anos de formados.

Francelino Bastos França, formado em Agronomia, foi

quem representou a turma dos que comemoram 70 anos de formatura. Segundo ele, hoje com 94 anos, o segredo para se viver muitos anos é comer pouco e se exercitar. "Eu gosto muito da vida, de maneira que sempre lutei para viver muito. Eu exercito até hoje, faço ginástica e nado."

O evento também homenageou, com a Medalha de Honra ao Mérito do Ex-Aluno, Renato Simplicio Lopes, engenheiro-agrônomo pela UFV e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF). A honraria é entregue todo ano a um ex-aluno da universidade que tenha con-

tribuído para as ciências, letras ou artes do País.

Em seu discurso, o presidente da Fape-DF não se conteve e chorou ao lembrar das dificuldades da infância e da adolescência. Segundo Renato Simplicio Lopes, que já assumiu a presidência do Inbra e da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), o sucesso que ele obteve na carreira é derivado do esforço pessoal e da formação proporcionada pela UFV. "Tenho plena convicção de que me esforcei e tenho me esforçado para fazer o melhor como ex-aluno desta entidade. Sempre conscientemente de minhas limitações pes-

soais, mas corajoso e, muitas vezes, ousado, confiante nos valores e nos ensinamentos que, aqui, recebi."

Após as homenagens, no Espaço Multiuso da UFV, foi realizado o Baile dos Ex-Alunos, animado pela banda América Brasil. De acordo com Juscelino Rodrigues Filho, dono da empresa que prestou o serviço de bufê da festa, 2.500 convidados eram aguardados no baile, tendo sendo disponibilizados 30 cozinheiros e 150 garçons para atendê-los.

Reportagem:

Fernando Faria

Colaboração:

Gabriel Miranda (estagiário)



Alunos ex-alunos formados há 25 anos

Reitor da UFV reúne dirigentes da Instituição para reunião de trabalho

O reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama (foto), no dia 6 deste mês, reuniu, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", no campus da UFV, todos os dirigentes que ocupam cargos de chefia em sua administração, para apresentar os aspectos das ações acadêmico-administrativas desenvolvidas em sua gestão, no triênio 2004/2007.

Munido de relatórios, gráficos e fotos, o reitor iniciou sua explanação falando a respeito da adesão da UFV ao novo programa do governo para a área de Educação, o Reuni, que possibilitará à Universidade uma expansão de cerca de 35% no número de alunos a serem admitidos a partir do próximo ano, salientando que, embora tenha

havido manifestações contrárias às adesões em outras universidades, na UFV o processo ocorreu em clima bastante tranquilo.

Dando prosseguimento, Carlos Sedyiyama mencionou vários fatos acontecidos na sua administração, como a classificação do Colégio de Aplicação (Coluni) como a melhor escola de ensino médio do País; os prêmios recebidos pela Central de Ensino de Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf); a criação do Programa de Educação de Jovens e Adultos na Agropecuária (Proeja); o Prêmio da Editora Abril (Guia do Estudante); a criação dos campus de Rio Paranaíba e Florestal; o oferecimento do curso de Adminis-



tração a distância; a aprovação de quatro novos cursos de graduação; o aumento do número de cursos de mestrado, de 24 para 32, e de doutorado, de 17 para 20; e a implementação do Programa de Incentivo ao Recém-Doutor.

Ainda em seu discurso, falou a respeito dos 140 pro-

jetos desenvolvidos no Programa "Luz para Todos"; do aperfeiçoamento do Raex; da implementação do Plano de Gestão 2005/2008; da regularização da Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (Fratevi); da instalação dos laboratórios de informática nos alojamentos de pós-graduação; da reestruturação da Divisão de Saúde; da instalação do novo restaurante universitário no Espaço Multiuso; e da substituição de 20% de carros usados na frota de veículos da UFV.

Para 2008, Carlos Sedyiyama relacionou algumas ações previstas para ocorrerem ainda na sua administração, como a construção do novo prédio do Departamento de Química, a criação do Núcleo

de Políticas Públicas, a sede dos cursos de licenciaturas, a instalação de laboratórios dos cursos de Medicina e Enfermagem, a instalação do Laboratório de Hidrologia Florestal, a construção de novo pavilhão de aulas (PVC) e de nova rede de telefonia, a construção do grêmio estudantil da Cedaf e a implementação de novas melhorias nas instalações do campus de Rio Paranaíba.

Ao final de sua explanação, o reitor da UFV parabenizou todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a sua administração, desejou boas festas a todos no final deste ano e convidou os presentes para um lanche de confraternização natalina no Espaço Multiuso.

UFV tem seu projeto Reuni aprovado pelo MEC

A Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) publicou, no Diário Oficial do dia 7 deste mês, a lista das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) que já tiveram seus projetos subme-

tidos ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (Reuni) e aprovados pelo Ministério da Educação.

A UFV está entre essas instituições e deverá inici-

ar a execução de seu projeto já em 2008, com o oferecimento de cursos superiores de tecnologia no campus de Florestal, obras de infraestrutura em Viçosa e em Florestal, desenvolvimento

dos projetos pedagógicos dos novos cursos que iniciaram em 2009 e abertura de ampla discussão na comunidade acadêmica sobre a organização curricular de seus cursos de graduação.

Detalhes do projeto da UFV encontram-se no link Reuni na página da UFV. A próxima edição do Jornal da UFV trará matéria completa sobre a adesão da UFV ao Reuni.

